

## **Cobertura Web Jornalística do Maior São João do Mundo: O Conflito Simbólico entre os cantores Flávio José e Gustavo Lima**

*Vanessa Nascimento<sup>1</sup>*

*Zulmira Nóbrega<sup>2</sup>*

**Submetido em: 04/10/2024**

**Aceito em: 29/10/2024**

### RESUMO

Este artigo examina a cobertura jornalística online do conflito simbólico entre o cantor paraibano de forró/pé-de-serra, Flávio José, e o sertanejo/agornejado, Gustavo Lima, na 40ª edição da festa do Maior São João do Mundo, em Campina Grande, Paraíba, ocorrida em 2 de junho de 2023. O conflito surgiu quando o tempo de apresentação do forrozeiro foi reduzido em favor do sertanejo, gerando repercussão e controvérsia. A pesquisa foca em como os veículos locais e nacionais abordaram o evento nos portais eletrônicos, investigando as características do webjornalismo, da cobertura midiática e os possíveis vieses editoriais com suporte da folkcomunicação. Os resultados indicam uma cobertura influenciada pelas redes sociais e notas oficiais, com pouco aprofundamento crítico e escassa pluralidade de fontes. Esta pesquisa conclui com uma reflexão sobre a necessidade de maior polifonia e profundidade na cobertura jornalística online.

### PALAVRAS-CHAVE:

Webjornalismo; Cobertura Jornalística; Maior São João do Mundo; Flávio José; Gustavo Lima.

## **Journalistic Web Coverage of the Greatest São João in the World: The Symbolic Conflict between Flávio José and Gustavo Lima**

---

<sup>1</sup> Vanessa Costa de Araújo Nascimento é graduada em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba. Correio eletrônico: vanessacostatv@gmail.com.

<sup>2</sup> Zulmira Nóbrega é doutora em Cultura e Sociedade pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), professora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Correio eletrônico: zulmiranobrega@uol.com.br.

## ABSTRACT

This article examines the online journalistic coverage of the symbolic conflict between the forró/pé-de-serra singer from Paraíba, Flávio José, and the sertanejo/agornejo, Gustavo Lima, at the 40th edition of the Maior São João do Mundo festival, in Campina Grande, Paraíba, which took place on June 2, 2023. The conflict arose when the presentation time of the forrozeiro was reduced in favor of the sertanejo, generating repercussions and controversy. The research focuses on how local and national media outlets approached the event on electronic portals, investigating the characteristics of web journalism, media coverage and possible editorial biases supported by folkcommunication. The results indicate coverage influenced by social networks and official notes, with little critical depth and a scarce plurality of sources. This research concludes with a reflection on the need for greater polyphony and depth in online journalistic coverage.

## KEY-WORDS

Webjournalism; Journalistic Coverage; Greater São João in the World; Flávio José; Gustavo Lima.

## **Cobertura periodística web del São João más grande del mundo: el conflicto simbólico entre Flávio José y Gustavo Lima**

## RESUMEN

Este artículo examina la cobertura periodística en línea del conflicto simbólico entre el cantante de forró/pé-de-serra de Paraíba, Flávio José, y el sertanejo/agornejo, Gustavo Lima, en la 40ª edición del festival Maior São João do Mundo, en Campina Grande, Paraíba, que tuvo lugar el 2 de junio de 2023. El conflicto surgió cuando el tiempo de presentación del forrozeiro se redujo a favor del sertanejo, generando repercusiones y polémica. La investigación se centra en cómo los medios de comunicación locales y nacionales abordaron el evento en portales electrónicos, indagando las características del periodismo web, la cobertura mediática y los posibles sesgos editoriales sustentados por la folkcomunicación. Los resultados indican una cobertura influenciada por redes sociales y notas oficiales, con poca profundidad crítica y escasa pluralidad de fuentes. Esta investigación concluye con una reflexión sobre la necesidad de una mayor polifonía y profundidad en la cobertura periodística online.

## PALABRAS-CLAVE

Periodismo web; Cobertura periodística; Gran São João en el mundo; Flávio José; Gustavo Lima.

## Introdução

Para o sociólogo Stuart Hall (2006) a cultura “é um discurso - um modo de constituir sentidos que influencia e organiza tanto as nossas ações como a concepção que temos de nós mesmos”. Por isso, tanto se discute cultura como integrador e constituinte de membros e grupos sociais, enquanto construtivismo simbólico e identitário de um povo ou região. No mesmo viés, é em interação ativa que os indivíduos produzem cultura e a reverberam, a partir de dinâmicas e lógicas próprias ao longo do tempo símbolos e artefatos vão ganhando novas roupagens e enunciações diferentes na sociedade.

Nesta perspectiva, quando associamos símbolos culturais, podemos discernir as modificações de propagação destes elementos e até possíveis padrões. Como é o caso das festas populares — aquelas que reúnem aspectos culturais de determinada região em comunhão com diversas pessoas e elementos, tornando a situação festiva —, anunciadas de formas diferentes, fortalecendo estigmas ou renovando conceitos por meio do discurso coletivo apreendido pela influência (ou não) de notícias, por exemplo.

O jornalismo, nesse contexto, assume papel fundamental. Como meio de informação e formação de opinião, o jornalismo não apenas transmite fatos, mas também influencia a interpretação e a valorização de símbolos culturais. As escolhas editoriais — o que é noticiado, como é narrado e qual a ênfase — podem contribuir para a preservação e promoção de tradições ou, pelo contrário, causar distanciamento e desvalorização. Portanto, a notícia, além de informar, também age como um fator que pode impulsionar ou repelir determinados significados culturais, moldando a percepção da sociedade sobre as suas próprias tradições. Esse processo é particularmente relevante em sociedades democráticas, onde o jornalismo tem o dever de refletir a pluralidade cultural e incentivar o diálogo.

A evolução dos meios de comunicação e a forma como as festas populares, como o São João de Campina Grande, são representadas na mídia é muito pertinente. De fato, os diferentes formatos de comunicação — desde os jornais impressos, passando pelo rádio e televisão, até à era digital — transformaram não apenas a forma como as notícias são veiculadas, mas como as próprias manifestações culturais são divulgadas e percebidas. No caso do São João de Campina Grande, festa reconhecida como o maior evento junino do mundo, o seu impacto e alcance não se restringem mais ao contexto local. Hoje, na era digital,

o alcance do São João foi amplificado ainda mais, atingindo audiências globais, a festa ganhou um novo nível de visibilidade, transmitindo a música, a dança e as tradições para um público mais amplo.

Ainda no que diz respeito ao estudo cultural, reverberação de análises sociais e compreensão jornalística, a folkcomunicação é uma teoria que torna-se suporte para entendimento quando delibera que "o conjunto de procedimentos de intercâmbio de informações, ideias, opiniões e atitudes dos públicos marginalizados urbanos e rurais, através de agentes e meios direta ou indiretamente ligados ao folclore" (BELTRÃO, 1980, p. 24). Sendo assim uma ponte para o estudo de procedimentos comunicacionais relacionados a cultura, folclore e tradições. Esta também é caracterizada pela expressão simbólica do povo, que demonstra suas formas de sentir, pensar e agir, sendo integralmente associada ao saber popular e festividades tradicionalmente culturais.

Tendo isso em vista, este artigo explora a cobertura jornalística dos 40 anos da festa do "Maior São João do Mundo" em 2023, analisando como o conflito entre os cantores Flávio José e Gustavo Lima foi abordado pelos portais de notícias. A partir da análise de portais como G1 Paraíba, Jornal da Paraíba e veículos nacionais, o estudo busca entender como a cobertura web jornalística pode influenciar a percepção pública de eventos culturais e como os valores-notícia orientam a produção de conteúdo.

## O papel social do jornalismo e do jornalista

O jornalismo envolve a apuração, organização, análise e transmissão de fatos, transformando-os em produtos informativos de acordo com parâmetros técnicos dos gêneros jornalísticos, como notícia, reportagem e crônica. No entanto, compreender apenas o processo prático da produção jornalística não é suficiente para captar o ciclo informativo e social que o envolve. Isso ocorre porque, frequentemente, há interesses prévios à disseminação da informação. Esses interesses podem influenciar a forma como os fatos são apresentados, seja para divulgar, desconstruir ou até mesmo ocultar determinados aspectos da realidade.

Os meios de comunicação operam num contexto social, político e econômico que pode afetar as decisões editoriais. Grupos comerciais, pressões políticas e até a busca por

maior audiência são exemplos de fatores que podem condicionar o conteúdo noticiado. Uma das formas mais comuns de influência é a seleção da informação, em que se decide quais fatos serão destacados e quais serão omitidos, criando narrativas que podem atender a certos interesses, deliberadas por muitos como “linha editorial”. Além disso, o enquadramento pode moldar a percepção do público sobre o que é relevante ou importante. Ijuim (2009) explica que o fazer jornalístico não é apenas um complicado de técnicas e, por isso, o profissional de jornalismo não teria o papel de um “mero produtor de notícias” — ou, em pior hipótese, um reproduzidor.

Para Medina (1982) a função do jornalista é de criar caminhos entre os possíveis laços de poder da realidade, que naturalmente é dividida em grupos de interesses (pelas classes sociais e capitais), extratos de uma sociedade, idades diferentes e outras setorizações. Sendo assim, caberia ao jornalista medir estes interesses por um bem comum, livres dos meramente fatores comerciais ou estruturais e, sim, por um contexto inteiro. “Na dura estratificação social, verdadeira muralha muitas vezes intransponível, o jornalista precisa cavar sua trincheira e avançar, gradativa e firmemente.” (Medina, 1982, p. ??) Contudo, ainda assim, na prática, critérios editoriais demandam espaço na construção da notícia e, por vezes, um mesmo aspecto pode ser explorado em editorias diferentes, em formatos discursivos e contedísticos diferentes. Tal fato, não contradiz o papel social do jornalista, uma vez que o objetivo final pode ainda se manter dentro do teor democrático e informativo.

Assim, o acontecimento a ser transformado em informação passa pela construção da pauta, a apuração, a redação, a edição e, enfim, a distribuição. E é claro que nesta cadeia de produção existem critérios de relevância diferentes. Silva (2014) se propôs a definir quais valores podem sistematizar notícias, a fim de compreender o que é preponderante naquele produto jornalístico. As perspectivas dos valores-notícia postulados pela pesquisadora a fim de assegurar maior facilidade de categorização na análise de cobertura jornalísticas serão utilizadas nesta pesquisa.

A partir do protocolo de Silva (2014) verificamos, ainda, que mesmo acontecimento pode permear valores-notícia diferentes. Por exemplo, quando se pensa no evento “Maior São João do Mundo” (a festa popular ocorrida anualmente na cidade de Campina Grande, interior da Paraíba) tem-se a proeminência e cultura como base de análise. Mas, a depender

do fato, outro valor-notícia pode se sobrepor. Em caso de desentendimento entre artistas, por exemplo, o valor de polêmica ultrapassa o valor cultural. Ainda neste exemplo, o valor proeminência andaria lado a lado à polêmica, uma vez que estaria sendo discutido um fato entre pessoas públicas e de relevância social.

Já em caso de acidente, ainda que o cenário fosse o Maior São João do Mundo, o valor-notícia preponderante seria ultrapassado para tragédia/drama. A abertura do evento, por sua vez, pode intercorrer valores mais assertivos relacionados ao impacto, governo e proeminência, ainda que a festa popular tenha direto vínculo com a cultura.

Mas dentre os acontecimentos de um evento desta magnitude, o que de fato seria notícia? Para responder essa indagação, postula-se o conceito de “noticiabilidade” que nos estudos de Silva (2014), seriam fatos com critérios aptos a receberem tratamento jornalístico.

A depender de linha editorial, redações e veículos de comunicação, alguns valores podem ter mais relevância que outros, o que pode gerar descompromisso ou compromisso com o papel social do jornalista, por exemplo. De toda forma, a cobertura de grandes acontecimentos (seja grande por tempo ou por proeminência), com certeza, pressupõem diferentes valores notícia.

## **São João de Campina Grande: 40 anos do maior São João do mundo**

O São João de Campina Grande, cidade do interior da Paraíba, é um evento que ocorre todos os anos desde 1983, no bairro São José, nas proximidades do centro da cidade. O acontecimento movimenta a região com 31 dias de festa entre os meses de junho e julho, com calendários definidos ano após ano. De forró, quadrilha, sertanejo, piseiro e até eletrônica, o palco é composto por atrações de todo o Brasil, de domingo a domingo.

Mas o característico São João de Campina Grande não é apenas uma festa popular. Mais que um acontecimento festivo, o evento representa um hibridismo cultural, símbolos e significados. Fatos estes confirmados por Nóbrega (2010), quando aborda o contexto histórico e contemporâneo da festa.

A festa, historicamente é vista como uma celebração à vida, espontaneidade e alegria, sendo muito significativa para o homem, especialmente na sua acepção como ser comunicativo e social, não existindo sociedade humana sem festas. Ao participar de uma

festividade, cada indivíduo sente que está entre um coletivo e, ao mesmo tempo, na reconstituição e recolhimento de sua identidade, ameaçada pela vida séria, cotidiana e regrada do mundo social. (NÓBREGA, 2010, p. 17).

A primeira palhoça de São João na cidade de Campina Grande foi montada em 4 de junho de 1983. Em notícia do G1 (2023), o portal explica que a festa logo se popularizou, quando cita “foi montada no Parque do Povo uma palhoça improvisada para que as pessoas dançassem forró. Em cinco anos, a festa já estava incluída no calendário turístico do Brasil.” Ainda segundo o portal eletrônico G1 Paraíba, na mesma notícia, não existem dados que confirmem a duração da primeira edição do evento. Entretanto, desde 1984, a festividade acontece por 30 dias.

Nas últimas edições da festa, palcos, camarotes, cidade cenográfica e muito mais enchem o Parque do Povo de afeto, cultura e símbolos. Em 2023, a festividade comemora quarenta anos de existência. Para tal, a produção da festa contou com organização da Prefeitura do Município de Campina Grande, representada pelo nome do prefeito em gestão Bruno Cunha Lima (Solidariedade) e patrocinada, com dados do Portal Eletrônico Propmark (2023), por Arte Produções, Virotte Eventos, Vybbe e prefeitura de Campina Grande, e conta com o patrocínio de Seda, Bradesco, Ballantine’s, Proxima, Primor, Matuta, Redepharma, Mix Mateus, O Boticário, RedBull, AeC, Casas Bahia, Amvox, Elo, PagBank, Maggi, Energisa, Santa Clara, C&A, Gol, PHD, Cremer, Beats e Pepsi Black. Além do apoio do Banco do Brasil e Claro.

## Protocolo de análise de cobertura jornalística

Tomando como via primordial os estudos de Silva (2014), ao delimitar uma análise de cobertura seguindo um protocolo jornalístico, nos debruçamos sobre estes ensinamentos, aplicando-os para a análise no web jornalismo em nível nacional e regional. No que diz respeito a apuração destes produtos midiáticos, os redatores implicam em alguns indícios para interpretação: a assinatura, a apuração interna ou in loco e a origem da informação (em primeira mão ou de segunda mão). Em segundo nível, a análise volta para as marcas de composição do produto, como o gênero a qual pertence, o destaque dado ao texto e os recursos visuais empregados. Em sequência, é dada atenção aos aspectos contextuais, que

podem ser internos ou externos. A partir do protocolo técnico, então, é possível inferir como o acontecimento foi sendo construído naquele produto e a sua configuração final.

Portanto, o estudo do texto fica setorizado em três fases principais: a “pré-análise”, a “exploração do material” e o “tratamento dos resultados”. Primeiramente, faz o estudo do material seguindo as cinco regras da leitura flutuante, sendo elas: a exaustividade, homogeneidade, pertinência, representatividade e exclusividade. Em seguida, deve-se categorizar o estudo, separando-os em temáticas subsequentes, possibilitando um estudo mais aprofundado de cada categoria desvinculada. Por fim, os resultados da pesquisa devem ser organizados seguindo, ainda, os postulados da primeira fase para interpretação. Assim, a análise não precisa se ater apenas ao conteúdo daquele texto, mas em referências amplas do assunto e até nos significados do “não-dito” (implícito).

Entende-se a cobertura jornalística como o ato de cobrir jornalisticamente uma série de fatos relacionados. Juntos, eles resultam na (ou nas) notícia(s) vinculada(s). Para isso acontecer, é necessário previamente que exista uma estratégia de apuração e angulação destes fatos.

Assim, é interessante pensar qual abordagem será dada aos fatos, que fontes serão ouvidas (apenas fontes oficiais? pluralidade de vozes?), quem irá assinar aquelas notícias (o próprio repórter? a redação?), quais recursos de multimídia podem ser utilizados ou não utilizados (texto, áudio, foto, vídeo, hiperlink) e até quais limitações daquela cobertura (tempo, equipe, recurso).

Já a folkcomunicação de Beltrão (1980) aparece como um quadro teórico para observar como os portais repercutem, filtram ou interpretam aspectos da cultura popular, ainda que embasados ou supostamente embasados na noticiabilidade. Fato é que a festa é um acontecimento da cultura popular com várias diretrizes, entre elas, a intervenção midiática. E sendo assim, cabe a análise se a mídia vai na via ou na contramão ao fortalecimento da cultura popular ou prioriza o destaque aos artistas, a frente do acontecimento em si – a redução do tempo de palco. Considera absurdo? Ignora o fato? Traz palco para Gustavo Lima ou suporte para Flávio José?

Tomando como base os pontos acima, a intenção deste trabalho é, justamente, reunir os critérios e fatores de produção e veiculação da notícia a fim de qualificar uma cobertura

online e protocolar uma análise de cobertura web jornalística quantitativamente. Para isso, será levado em consideração os estudos postulados por Maia (2014), porém adaptados para o ambiente online. Dessa forma, não serão considerados, por exemplo, a posição do texto e das imagens, visto que nas homepages a posição é padrão. Além disso, também será observado se a assinatura das notícias foi dada apenas em nome do portal ou no nome do repórter. Ademais, as prioridades da análise na web serão a assinatura, a editoria selecionada, as marcas de apuração e o viés dado ao conteúdo, ao priorizar algumas fontes em detrimento de outras.

Partindo disso, foi realizado o clipping jornalístico das notícias referentes ao São João de Campina Grande na edição de 2023. A princípio, foi selecionado o portal G1 Paraíba, o mais visto na Paraíba. Ao perceber que existia uma editoria específica que tratava o “São João da Paraíba em 2023”, a busca foi iniciada nesta página.

Com isso, descartando notícias referentes a festividades em outras cidades, foi construída uma tabela contendo noventa e quatro notícias provenientes do Portal G1, todas da editoria “São João da Paraíba em 2023”, as quais foram tabeladas seguindo os critérios de número (para facilitar a contagem de notícias posteriormente), data de publicação, título da matéria, subtítulo, assinatura (se pela redação ou pelo repórter) e link para visualização da notícia. A seguir, a busca por palavras-chave como “Campina Grande”, “São João 2023”, “Maior São João do Mundo” foi feita no Google. Assim, portais como o Estadão Online, Folha de São Paulo e O Globo entraram em evidência. Ao ingressar em cada um destes portais, utilizei o filtro de busca, percebendo que o filtro de O Globo, é por palavra e período, então ao pesquisar “Campina Grande”, aparecem matérias que só tem o termo “grande”, mas nada tem a ver com a cidade ou o São João; o filtro do Estadão e da Folha de São Paulo no site não aparece as mesmas coisas da pesquisa no Google, portanto, peguei do Google.

Nesta segunda parte da busca, foram elencadas mais vinte e quatro notícias que foram setorizadas em tabelas da mesma forma citada anteriormente, porém foi acrescentada a coluna de “editoria”. Com as tabelas prontas, foi percebido que o nível de repercussão dado a um determinado evento do São João em 2023 a nível local e nacional, apresentou critérios e enfoques diferentes na composição do conteúdo jornalístico.

Contudo, um fato se impôs a pesquisa. Trata-se de um fato ocorrido no dia do show dos cantores Flávio José e Gustavo Lima no palco principal do Parque do Povo. Com isso, optou-se por selecionar apenas as notícias que tratavam deste fator. Assim, na própria tabela pré-construída, foi aplicado os filtros “Flávio José” e “Gusttavo Lima”, a fim de selecionar apenas as notícias referentes a situação.

Com esta coleta, o material passa por uma nova categorização, elencando as notícias por data e critério de noticiabilidade, a fim de compreender os níveis de informatividade e repercussão dados ao fato desde a raiz. Mantendo os critérios da catalogação anterior, foi acrescentado “critério de noticiabilidade”, a fim de realizar a análise de cobertura, segundo Silva (2014). Chegando, enfim, ao objeto de análise que emergiu da exploração do material.

<b>Tabela 1 – Categorização de notícias</b>	
Número da notícia	A fim de quantificar e não perder a quantidade de notícias catalogadas
Veículo	A fim de identificar com clareza de qual portal aquela notícia fora colhida
Data	Criando uma organização cronológica dos fatos noticiados
Título	Demarcando o título da notícia, a fim de saber qual informação principal do texto; Subtítulo: demarcando o subtítulo da notícia, a fim de saber qual informação secundária do texto
Assinatura	Verificando se a notícia foi assinada pelo repórter ou apenas como “redação”, a fim de analisar esta situação mais à frente através do protocolo de análise de cobertura
Link:	Endereço eletrônico salvo para facilitar a busca daquele material completo novamente
Editoria	Para identificar a qual padrão editorial aquela informação foi arraigada, percebendo divergências entre portais que veicularam o mesmo fato com editorias diferentes
Critério de Noticiabilidade	Inserido por último, apenas nas notícias que de fato foram analisadas para construção desta monografia, a fim de compreender um dos fatores que tornou aquele fato cotidiano uma notícia propriamente dita
Número da notícia	A fim de quantificar e não perder a quantidade de notícias catalogadas

**Fonte:** Elaboração própria (2018)

## Resultados da pesquisa

O incidente entre o cantor paraibano Flávio José e o cantor sertanejo Gustavo Lima, ocorrido no São João de Campina Grande em 2023, gerou grande repercussão. Naquela noite,

Flávio José que deveria encerrar seu show à 1h, teve sua apresentação reduzida em meia hora pela produção do evento, para que Gustavo Lima subisse ao palco mais cedo. Flávio José, referência do forró tradicional, expressou publicamente sua insatisfação, destacando a falta de respeito com os artistas nordestinos.

Em Nota Oficial a prefeitura de Campina Grande alegou que a organização do evento estava sob responsabilidade de uma empresa terceirizada. Tal empresa afirmou que a alteração no horário ocorreu a pedido de Gustavo Lima. O episódio gerou debate tanto na mídia quanto nas redes sociais, com opiniões divididas sobre a situação.

O contexto do Parque do Povo, nas últimas edições do São João, reflete uma mudança no foco musical do evento. O "forró tradição", que historicamente era o centro das festividades, perdeu espaço para gêneros mais comerciais, como sertanejo, pop e eletrônica. Isso se deve, em parte, à maior adesão do público a estilos musicais populares e ao interesse financeiro dos patrocinadores, que favorecem artistas com maior apelo comercial.

Dados do Spotify mostram a diferença de alcance entre os dois artistas: enquanto Gustavo Lima tinha 13,3 milhões de ouvintes mensais em 2023, Flávio José contava com 293,3 mil. Ainda assim, a repercussão do incidente destaca o simbolismo do conflito entre tradição e comercialização da cultura, com o tradicionalismo do forró sendo colocado em discussão, mesmo diante da popularidade crescente de outros gêneros.

A partir do fato da redução de tempo do show do cantor paraibano Flávio José em prol de antecipar a participação de Gustavo Lima em 30 minutos no evento, analisamos a cobertura de veículos de abrangência local e nacional o tratamento do assunto. Neste artigo, contudo, vamos expor apenas parte de nossa investigação que pode ser consultada na sua completude em Nascimento (2023).

Em primeiro lugar, trataremos da cobertura dos portais de notícias locais, especialmente do G1 Paraíba e Jornal da Paraíba, que nos provocou a buscar camadas mais profundas de entendimento. Citamos como exemplo os dados que coletamos do Portal Eletrônico G1 Paraíba que, das 94 notícias relacionadas ao São João 2023 da Paraíba que mencionam fatos e acontecimentos do São João de Campina Grande, nenhuma delas cita o caso ocorrido entre os cantores Flávio José e Gustavo Lima, entre as decisões da produção do

evento na noite do dia dois de junho de 2023. A opção do veículo é publicar a “Programação do Soul João 2023, na PB, tem Pedro Sampaio, Safadão, Gustavo Lima e mais; confira.”

No dia do ocorrido, o G1 publicou uma matéria antecipando as expectativas para os shows da noite de 2 de junho, intitulada "São João 2023 de Campina Grande tem shows de Gustavo Lima e Flávio José nesta sexta-feira (2)" (G1 Paraíba, 2023). No dia seguinte aos shows, a publicação destacou: "Gusttavo Lima declara amor pela Paraíba em show no São João 2023 de Campina Grande: 'sou apaixonado por esse estado'" (G1 Paraíba, 2023).

Das 94 notícias relacionadas ao São João de Campina Grande em 2023, durante a edição especial de quarenta anos, três mencionaram Gustavo Lima e uma, Flávio José. Nenhuma mencionou a redução do tempo de palco do sanfoneiro na noite das apresentações.

Foram publicadas duas notícias de programação – uma em março e outra no dia do evento, antes dos shows – além de uma terceira, que destacou Gustavo Lima como apaixonado pela Paraíba, usando a citação: "sou apaixonado por este estado". As duas notícias de programação foram assinadas pela redação do G1 Paraíba, enquanto a declaração de amor de Gustavo Lima foi publicada como uma matéria especial, mais extensa, assinada por Erickson Nogueira, da redação do G1 Paraíba em Campina Grande.

Ao que parece, a notícia sobre o evento possuiu tom comercial, apresentando a programação do evento privado "Soul João", com foco em entretenimento e sem grandes aprofundamentos. A matéria destacou as atrações, a data da festa privada e incluiu fotos dos artistas Pedro Sampaio e Dennis. Gustavo Lima foi mencionado uma das estrelas da programação, aparecendo em evidência já no título. Essa matéria, assinada pela redação do G1, sem destacar um repórter específico, parece ter sido baseada em informações oficiais e imagens de arquivo externo.

Apesar de mencionar Flávio José no título, a matéria ilustra o cantor Gustavo Lima com uma foto, priorizando-o em detrimento ao cantor paraibano. A legenda da imagem reforça essa preferência, com a frase: "Gusttavo Lima faz show no São João de Campina Grande nesta sexta-feira (2)", deixando claro o destaque maior ao sertanejo. O texto inicia mencionando Gustavo Lima como o primeiro artista da lista, sem seguir uma ordem de apresentação ou alfabética, reforçando ainda mais a ênfase no sertanejo. A notícia é composta por parágrafos que focam exclusivamente na programação do evento, o que

confirma o caráter de entretenimento da matéria. As informações parecem ter sido transcritas de um release oficial, sem citações diretas ou informações adicionais.

Além disso, a matéria publicada no dia seguinte ao show, assinada por Erickson Nogueira, apresenta um maior nível de detalhamento, com curiosidades e citações de Gustavo Lima. O título, que destaca a frase "sou apaixonado por este estado", dita pelo cantor mineiro após sua apresentação no Parque do Povo, atrai atenção para o sertanejo. Contudo, não há menção ao episódio envolvendo o tempo de show de Flávio José ou qualquer outra referência a ele no portal G1 durante a cobertura do São João 2023 de Campina Grande.

Um trecho chama a atenção ao descrever a comoção em torno de Gustavo Lima durante o show, enfatizando sua popularidade: "Em diversos momentos do show, ecoava pelo Parque do Povo os gritos de 'uh, embaixador!', orquestrados pelo cantor, que trouxe no repertório músicas que consagraram sua carreira e outras mais recentes, como 'Termina Comigo Antes', '10 Anos', 'Inventor dos Amores', 'Espetinho' e 'Na Hora de Amar'".

A matéria também incluiu detalhes específicos, como a interação de Gustavo Lima com fãs, a subida de uma criança ao palco e a presença de um cartaz no público com a frase "Oh saudade que eu tava de você em Campina!", Figura 1. O crédito da imagem foi atribuído a um membro da redação da TV Paraíba, revelando uma cobertura presencial do evento e reforçando o interesse na repercussão do show.

**Figura 1 – Fã homenageia Gustavo Lima no Maior São João do Mundo (2023)**



**Fonte:** Reprodução G1

Na sequência, o texto traz Flávio José como tema principal em um intertítulo, abrindo o tópico com: "Flávio José comanda forró raiz no palco do Parque do Povo" (G1, 2023). Porém, o cantor é colocado em segundo plano, especialmente quando comparado ao destaque dado a Gustavo Lima no título principal.

O artigo inclui uma citação de insatisfação de Flávio José, explicando brevemente o contexto de sua apresentação em um parágrafo conciso: "Antes do show de Gustavo Lima, quem subiu ao palco foi o paraibano Flávio José, que começou a cantar por volta de 22h40. Após iniciar a primeira canção, reclamou do encurtamento do tempo destinado ao seu show, tendo apenas cerca de uma hora para se apresentar" (G1, 2023). A matéria apresenta o posicionamento de Flávio José por meio de uma citação direta, onde o cantor expressa sua insatisfação e preocupação sobre o futuro da festa: "Tá complicado demais. O que eu tinha que dar para a cultura, para a música, eu já dei. Eu não sei até quando vou ficar por aqui. A minha preocupação é de que em breve mudem o nome da festa de São João e passe a se chamar festival cultural" (Flávio José, 2023 para o G1). A reportagem se encerra com outro intertítulo, desta vez abordando a programação da noite de 3 de junho, dia em que a matéria foi publicada.

Em resumo, o texto jornalístico dá evidência ao Gustavo Lima, colocando-o como foco principal já no título e o mencionando primeiro no corpo do artigo, seguindo o critério de relevância. O ocorrido com Flávio José é tratado de maneira breve, sem aprofundamento, resumido a um único parágrafo. Dessa forma, percebe-se que o critério da matéria vai além do "entretenimento", adotando o valor notícia de "notoriedade", que coloca o sertanejo em destaque sobre o forrozeiro.

Além dessa reportagem, não houve outros produtos da redação do G1 que comentassem o ocorrido. A pesquisa no portal revela que, ao buscar informações, o foco recai sobre a declaração de amor de Gustavo Lima pelo Parque do Povo, sem nenhuma menção à redução do tempo do show ou discussões sobre os tradicionalismos e símbolos da festa.

Uma coluna jornalística publicada em 4 de junho de 2023, assinada por Laerte Cerqueira e Angélica Nunes, trouxe mais detalhes e aprofundamento sobre o caso. Diferente da matéria anterior, essa coluna apresenta mais informações e contexto. Desde a manchete

até a abertura, os colunistas relatam as informações oficiais divulgadas pela organização do evento, que negou ter dado prioridade a um cantor em detrimento do outro. Em seguida, o intertítulo "Entenda o caso" descreve o incidente da redução do tempo de palco e traz novas declarações de Flávio José. A coluna termina com as versões oficiais da prefeitura e a repercussão do prefeito Bruno Cunha Lima em suas redes sociais, onde lamenta a perda de tempo no show e justifica o atraso devido à passagem de som, que durou 20 minutos. A coluna utiliza três fontes oficiais e uma fonte obtida durante o show, com as declarações de Flávio José. Essas aspas podem ter sido captadas diretamente no local ou retiradas de outros portais, dado o intervalo entre o ocorrido e a publicação da coluna.

Em outra perspectiva, a cobertura do fato nos portais nacionais, observamos a repercussão com outros critérios, trazendo fontes, depoimentos, imagens e até editoriais divergentes da anteriormente analisada. Com os filtros de pesquisa com os termos "Gusttavo Lima" e "Flávio José", incluindo limitação de tempo de publicação nas pesquisas, foram selecionadas 15 outras notícias. Destacamos algumas a seguir:

Portal o Globo - Publicada em 3 de junho de 2023, ainda na manhã seguinte ao ocorrido, veicula a notícia na editoria de cultura, sem assinatura, porém com outras marcas de apuração. Inicia com imagem do cantor Flávio José, de reprodução do Twitter — que pode ter sido uma fonte de informação motivadora do caso, por possível repercussão na rede. Além disso, já no título evidencia uma estrutura frasal marcante, ao optar por iniciar com "festival prioriza", se prioriza, tem preferência por e, em livre interpretação, escanteia, reduz, minimiza a participação do segundo artista. O título é enfático a situação, não questiona, mas afirma que havia um lado de preferência pela organização.

No corpo do texto, a redação evidencia em todos os parágrafos o "lado" de Flávio José reclamar da redução do tempo de show. A seguir, traz um vídeo e depoimento de internautas, que ratifica o Twitter como marca de apuração. No tweet, o usuário declara "Não troco meu Flávio José, pelo Gusttavo Lima de ninguém", como um trocadilho com o famoso bordão "Não troco meu oxente pelo ok de ninguém", repercutido pelo poeta e escritor nordestino Ariano Suassuna. A notícia, associa texto, imagem e som. Percebe-se que, ao inserir o depoimento de Flávio José em vídeo, as aspas ganham um sentido maior, pois vem arraigado do tom e expressão facial. O artista fala em tom crítico que se alguma música esperada no repertório

pelo público não for tocada, a culpa não é dele, “eu não tenho nenhum show para sair daqui correndo para fazer, não foi uma ideia minha”, ele afirma, em possível alusão crítica ao próprio Gustavo Lima, que faria show em sequência em outra cidade. O recurso audiovisual traz outro tom de poder e assertividade as aspas, pois ele não está editado, é um corte seco do início da apresentação do sanfoneiro, não há como questionar a indignação.

Notícias da TV - “Gusttavo Lima: Cantor com show cortado desabafa e é apoiado por famosos” é a manchete que abre o texto com imagem dos dois artistas dividindo tela em mesma proporção. A matéria assinada por Daniel Farad e publicada na tarde do dia 4 de junho, já tem marcas de apuração online ao citar que o cantor foi apoiado por famosos, uma vez que esses pronunciamentos vieram do online. Entretanto, a escolha por colocar “Gusttavo Lima” anterior aos dois pontos, dá a entender que o show que foi cortado foi o do sertanejo e, não, do sanfoneiro, deixando marcas de ambiguidade e dificuldade de compreensão. Após relatar brevemente o ocorrido, traz aspas online de artistas como Mariana Aydar, Janaína Dias e Vitorino Andarilho, que apontam apoio ao Flávio José, citando o forró raiz, a qualidade do artista local e outros fatores de empoderamento do forró tradição. Importante destacar ao final da matéria do veículo Notícias da TV links para notícias sobre nas quais Gustavo Lima também teria provocado a demissão de um segurança e ouvido gritos de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O músico é declaradamente apoiador de Jair Bolsonaro (PL). (NOTÍCIAS DA TV, 2023).

Folha de São Paulo - A notícia da Folha de São Paulo “Gusttavo Lima dá bebida para segurança em show em Campina Grande”, publicada n dia 5 de junho, dois dias posteriores ao show, refere-se a outra situação polêmica relacionada ao Gustavo Lima. Na mesma noite do show, o cantor teria ofertado bebida a um segurança da festa e, ainda, afirmado “se te demitirem, te levo comigo”. Situação que repercutiu na Folha de São Paulo que optou por evidenciar este fato logo na manchete. A matéria não conta com assinatura e está veiculada na editoria Celebidades, provavelmente pelo notório fator de polêmica em torno da situação. Além disso, repercute à situação da redução do show do Flávio José, iniciando com “No mesmo show, outra questão chamou a atenção”, explica as causas da redução do tempo de palco, seguidos das aspas de Flávio José falando sobre o repertório e da nota da prefeitura de Campina Grande se ausentando da culpa. A Folha, portanto, repercute a situação dos dois

cantores e da assessoria pública. Entretanto, ainda não traz informações de público ou de primeira mão propriamente dita, uma vez que as marcas de apuração deste fato remontam, mais uma vez, a checagem no Twitter e outras redes online.

Correio Braziliense - a notícia “Flávio José reclama de redução de show por prioridade a Gustavo Lima”, publicada no dia 5 de junho de 2023 na editoria Diversão e Arte e assinada por Sofia Sóter. Semelhante a do Jornal da Paraíba, traz as visões do desabafo ao vivo de Flávio José, o pronunciamento da organização do evento e da prefeitura da cidade. Como as demais, conta com recursos do Twitter. Difere-se quando acrescenta a reportagem a nota de repúdio na íntegra, publicada no perfil do Instagram @fatoseletrasculturaparaiba, emitida pelo Fórum Nacional do Forró de Raiz (FNFR). Na nota, a organização explica a busca pela valorização de tradições.

Estamos buscando valorização e a preservação de nossa cultura, de nossas tradições, que são únicas no mundo, ao tempo que estamos presenciando a cada dia, os artistas nordestinos serem excluídos, desvalorizados, humilhados, perdendo seu palco dentro de sua própria casa, dentro de sua própria e mais genuína festa: o São João do Nordeste. (FNFR, 2023).

Estado de São Paulo - “Gustavo Lima: Sanfoneiro Flávio José lamenta show reduzido antes de apresentação do sertanejo” é o destaque da editoria E+ Gente de 5 de junho de 2023 e assinada por Sabrina Legramandi. A manchete e o subtítulo resumem o caso, deixando a primeira informação encaminhada aos que não se aprofundarem no resto do texto. Inicia com as aspas de lamento do Flávio José, segue com a Nota Oficial da organização do evento na íntegra e acrescenta o comunicado do perfil do Instagram da Prefeitura de Campina Grande, em colaboração com o perfil do Maior São João do Mundo. Destaca ao final do texto:

Neste domingo, 4, dias após o ocorrido, Flávio José foi anunciado como a primeira atração do São João da Bahia. O anúncio foi feito através das redes sociais da Superintendência de Fomento ao Turismo do estado. O forrozeiro irá se apresentar no próximo dia 25 no Pelourinho, em Salvador. (ESTADÃO, 2023).

Complementando a publicação com postagem feita no perfil também do Instagram da Superintendência de fomento ao turismo da Bahia (@sufotur). A informação se faz importante em uma matéria que informa sobre redução de espaço na cena cultural, trazer a promoção deste espaço em outro local — desta vez, em Salvador, Bahia.

Blog Observatório dos Famosos da UOL - é o único veículo encontrado nesta pesquisa que mostra a versão de Gustavo Lima. Em matéria publicada no dia 9 de junho de 2023, uma

semana após o fato, na editoria “Movimento Country” e também assinada por “Movimento Country” traz a manchete: “Gusttavo Lima comenta sobre o incidente com Flávio José no São João de Campina.” A primeira frase da notícia adjetiva o cantor sertanejo como “popular”, denotando, possivelmente, um lado de prioridade no discurso. Finaliza o parágrafo com “Nesse evento, a organização diminuiu o tempo de apresentação do renomado cantor paraibano Flávio José, supostamente para favorecer Lima.” Neste, o destaque vem para o termo “supostamente”. Na sequência, o texto foge dos padrões dos manuais de redação jornalísticos ao utilizar palavra de baixo calão, ao trazer uma aspas do próprio Gustavo Lima (2023) em um show subsequente: “no último fim de semana sobrou para o meu rabo”; comenta a insatisfação de Flávio José, porém sem uso de aspas explícitas; e por fim explica a redução do tempo de show do cantor paraibano “a causa da redução do tempo de apresentação de Flávio José teria sido uma solicitação da produção de Gustavo Lima para ter mais tempo para a montagem do palco.” Ao final na matéria divulga informações fora da temática tratada e fala do álbum que lançado por Gustavo Lima mês intitulado “Embaixador 15 Anos.”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dificuldade de realizar buscas assertivas em portais de notícias, pois muitos não permitem filtros por palavras-chave precisas ou por data. Isso prejudica a localização de informações específicas, como no caso da pesquisa sobre a Festa do Maior São João do Mundo de Campina Grande, onde filtros ineficazes complicam o processo.

Dos textos analisados, a maioria utiliza o critério de polêmica como valor-notícia, sendo que apenas duas se baseiam no entretenimento e uma na proeminência. O foco em polêmica reflete o interesse dos portais em atrair leitores, priorizando o conflito entre os artistas Gustavo Lima e Flávio José. Notícias de entretenimento, como as do G1 Paraíba, focam na programação de shows, relegando a controvérsia do tempo de palco a segundo plano. Por outro lado, outras matérias exploram a polêmica como tema central.

Outro ponto observado é a preferência por fontes oficiais, como a prefeitura e a organização do evento, ignorando opiniões de fãs ou uma abordagem mais aprofundada. As

manchetes tendem a ser unilaterais, o que é problemático, pois muitos leitores limitam-se à leitura superficial, sem aprofundar no corpo da matéria.

No caso do G1 Paraíba, a ausência de assinaturas em matérias locais contrasta com a prática em notícias nacionais, o que pode indicar cautela frente a possíveis erros. O uso de informações do Twitter também é notável, sugerindo que a mídia nacional segue pautas da rede social.

O conflito entre Flávio José e Gustavo Lima, representa mais do que uma disputa entre dois artistas: ele reflete a tensão entre valores culturais regionais e fenômenos de grande apelo midiático. Prerrogativa confirmada na ótica da teoria da folkcomunicação, quando avalia a diferença nas diretrizes de noticiabilidade entre a mídia local e nacional, ao avaliar que os veículos nacionais estiveram mais próximos a respeitarem a autenticidade cultural do evento, quando a mídia local voltou-se a priorizar uma abordagem que valoriza a comercialização de eventos culturais, bem como o alcance virtual do cantor sertanejo.

Por fim, a análise conclui que, na era digital, a agilidade na produção de notícias pode comprometer a qualidade e detalhamento da informação. Além disso, a repercussão rápida e o consumo superficial de manchetes pelos leitores reforçam a necessidade de uma apuração mais cuidadosa e completa no jornalismo online.

## Referências

- BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: A comunicação dos marginalizados**. Petrópolis: Vozes, 1980.
- CANAVILHAS, J. Webjornalismo: **7 características que marcam a diferença**. Introdução. \_\_\_\_ (Org.). Livros LabCom. Covilhã, UBI.
- CHIZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. / Antonio Chizotti. 7 ed. - São Paulo: Cortez, 2005. - (Biblioteca da educação. Série 1. Escola; v.16.)
- ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos estudos culturais - Uma versão latino-americana**- Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- IJUIM, J. K. **A responsabilidade social do jornalista e o pensamento de Paulo Freire**. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/9051>. Acesso em: 10 de ago. 2023.
- MARCONDES FILHO, Ciro. **A sociedade tecnológica**. São Paulo: Scipione, 1994.
- MEDINA, Cremilda. **Profissão jornalista: responsabilidade social**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
- NASCIMENTO, V. **FLÁVIO JOSÉ VERSUS GUSTTAVO LIMA: Análise da cobertura web jornalística do conflito simbólico nos 40 anos da festa do Maior São João do Mundo**. 2023, 72p, Jornalismo. UFPB, João Pessoa-PB, 2023.
- NÓBREGA, Zulmira. **O Maior São João Do Mundo: multifaces de uma grande festa brasileira**. Appris Editora: Curitiba, 2018.
- NÓBREGA, Zulmira; ANDRADE, Luís Eduardo Meira de. **Ciberjornalismo: parâmetros para avaliação da qualidade da informação jornalística nos portais de notícias**. In: ANTÓN, Rubén Ramos; NÓBREGA, Zulmira. *Periodismo de Calidad em la era digital*. Saragoza: Ediciones Egregius, 2020. Cap. 2. p. 11-33.
- SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. In.: SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo da; FERNANDES, Mario Luiz. (Orgs). *Critérios de noticiabilidade - problemas conceituais e aplicações*. Florianópolis: Insular, 2014.